

Nº 13

A LEI DE DEUS

Markus DaSilva, Th.D.

graca.org/a-lei-de-Deus



SEMEADORES
DA PALAVRA

© Copyright 2012-2024 US Library of Congress by Markus DaSilva All rights reserved worldwide.

A LEI DE DEUS: ESTUDO Nº 13: O MITO DOS 613 MANDAMENTOS E A VERDADEIRA LEI DE DEUS

Por Markus DaSilva, Th.D.

Outras opções de acesso:

Web: graca.org/a-lei-de-Deus-13

PDF: graca.org/a-lei-de-Deus-13-PDF

E-mail: graca.org/estudos

WhatsApp: graca.org/whatsapp-convite

Por várias vezes, quando publicamos algum texto sobre a necessidade de obedecer a todos os mandamentos do Pai e do Filho para a salvação, alguns leitores se irritam e escrevem algo como: “Se for assim, teremos que guardar todos os 613 mandamentos!” Comentários assim deixam claro que a maioria não sabe de onde surgiu e do que se trata este número misterioso de mandamentos que ninguém nunca viu na Bíblia. Neste artigo, vamos explicar a origem deste mito no formato de perguntas e respostas. Também explicaremos quais são os verdadeiros mandamentos de Deus contidos nas Escrituras Sagradas que todo ser humano que teme ao Deus Pai e espera ser enviado ao seu Filho para a remissão dos pecados deve procurar obedecer. Estaremos adicionando mais perguntas e respostas à medida que surgirem.

Pergunta: Do que se trata os conhecidos 613 mandamentos?

Resposta: Os 613 mandamentos (613 Mitzvot) foram algo inventado pelos rabinos no século 12 d.C. para os judeus praticantes. Seu principal autor foi o rabino e filósofo espanhol Moisés Maimônides (1135-1204), também conhecido como Rambam.

Pergunta: Realmente existem 613 mandamentos nas Escrituras?

Resposta: Não. Os verdadeiros mandamentos do Senhor são poucos e simples de obedecer. O diabo inspirou esse mito como parte de seu projeto de longo prazo para convencer a raça humana a desistir de obedecer ao Senhor. Tem sido assim desde o Éden.

Pergunta: De onde tiraram o número 613?

Resposta: Este número tem a ver com a tradição rabínica e o conceito de numerologia hebraica que designa um número a cada letra do alfabeto. Uma destas tradições diz que a palavra “Tzitzit” (צִיצִית), que em português significa franjas, cordões, borlas (ver Números 15:37-39), possui uma soma numérica de 613 quando suas letras são adicionadas.

Mais especificamente, estes cordões, segundo o mito, têm um valor numérico inicial de 600. Adicionando oito fios e cinco nós, temos um total de 613, que segundo eles corresponde ao número de mandamentos na Torá (os cinco primeiros livros da Bíblia). Vale ressaltar que o uso do Tzitzit é um mandamento real e que deve ser obedecido por todos, mas esta conexão com 613 mandamentos é pura invenção. É uma das muitas tradições dos anciãos mencionadas e condenadas por Jesus (Ver Mateus 15:1-20.)

Pergunta: Como conseguiram tantos mandamentos para se encaixar com o número 613 do Tzitzit (cordões)?

Resposta: Com muita dificuldade e criatividade. Eles dividiram os verdadeiros mandamentos em vários para aumentar a quantidade. Também incluíram inúmeros mandamentos relacionados aos sacerdotes, templo, plantação e colheita, criação de animais, festivais, etc.

Pergunta: E quais são os verdadeiros mandamentos que temos que procurar obedecer?

Resposta: Além dos dez mandamentos, existem outros poucos mandamentos. Todos são simples de obedecer. Alguns deles são específicos para homens ou mulheres, alguns para a comunidade e outros para grupos específicos, como agricultores e pecuaristas. Grande parte dos mandamentos não se aplicam aos cristãos porque são exclusivos para os descendentes da tribo de Levi ou estão conectados ao Templo de Jerusalém, que foi destruído no ano 70 d.C.

Devemos entender que agora, no fim dos tempos, Deus está chamando a todos os seus filhos fieis para que se preparem pois a qualquer momento Ele nos levará deste mundo em podridão. Deus apenas levará aqueles que buscam obedecer a todos os seus mandamentos, sem exceção.

Não siga os ensinamentos e exemplos dos seus líderes, mas siga apenas o que Deus ordenou. Gentios não estão isentos de nenhum mandamento de Deus: “A assembleia deverá ter as mesmas leis, que valerão tanto para vocês como para o estrangeiro que vive entre vocês; este é um decreto perpétuo pelas suas gerações, que, perante o Senhor, valerá tanto para vocês quanto para o estrangeiro residente. A mesma lei e ordenança se aplicará tanto a vocês como ao estrangeiro residente” (Números 15:15-16). Estrangeiro residente se refere a todo não-judeu que deseja fazer parte do povo escolhido e se salvar. “Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, visto que a salvação vem dos judeus” (João 4:22).

Abaixo estão os mandamentos mais ignorados pelos cristãos, todos devidamente seguidos por Jesus, seus apóstolos e discípulos. Jesus é o nosso exemplo.

- Mandamentos só para homens: Cabelo e Barba (Levítico 19:27), Tzitzit (Números 15:37-39), Circuncisão (Gênesis 17:12).
- [[Baixar PDF](#) sobre como deve ser o cabelo e a barba do servo de Deus segundo o mandamento]
- [[Baixar PDF](#): Como fazer você mesmo o seu Tzitzit segundo o mandamento]
- Mandamento só para mulheres: Menstruação. Sete dias de separação (Levítico 15:19-30) e abstenção de relações (Levítico 20:18).
- Comunidade: Alimentos proibidos (Levítico 11:1-46).

Pergunta: Nas cartas (epístolas) Paulo não diz que Jesus obedeceu todos os mandamentos para nós e que ao morrer cancelou todos?

Resposta: De maneira alguma. O próprio Paulo ficaria horrorizado se soubesse o que os pastores estão ensinando nas igrejas utilizando dos seus escritos. A nenhum ser humano, incluindo Paulo, Deus deu autoridade para mudar sequer uma letra da sua santa e eterna Lei. Se isso fosse verdade, tanto os profetas quanto Jesus teriam sido claros que Deus enviaria um certo homem de Tarso com este nível de autoridade, mas o fato é que Paulo não é sequer mencionado, nem pelos profetas da Tanach (Antigo Testamento) e nem pelo Messias nos quatro evangelhos. Isto seria algo importante demais para Deus ficar em silêncio sobre o assunto. Os profetas mencionam apenas três seres humanos que surgiram no período do Novo Testamento: Judas (Salmos 41:9), João Batista (Isaías 40:3) e José de Arimatéia (Isaías 53:9). Existe zero referência a Paulo, isto porque ele na realidade não ensinou nada que adiciona ou contradiz o que já havia sido revelado pelos profetas ou Jesus. O cristão que entende que Paulo mudou algo do que já havia sido escrito, terá que reconsiderar o seu entendimento para que se encaixe com os profetas e Jesus, e não o contrário, como a maioria faz. Se não conseguir que encaixe, então deixe de lado, mas jamais desobedeça a Deus confiando no seu entendimento sobre os escritos de qualquer ser humano. Isso não vai ser aceito como desculpa no juízo final. Ninguém vai convencer ao Juiz se falar: “Sou inocente de ter ignorado alguns dos teus mandamentos porque segui a Paulo”. Eis o que nos foi revelado sobre o fim dos tempos: “Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus” (Apocalipse 14:12).

Pergunta: E o Espírito Santo, Ele não inspirou mudanças e cancelamentos da Lei de Deus?

Resposta: Isto chega a ser blasfemo só de pensar. O Espírito Santo é o Espírito do Próprio Deus. Jesus foi claro que o envio do Espírito Santo seria para nos instruir através da lembrança daquilo que Ele já havia dito: “εκεινος (Ele) υμας (vocês) διδαξει (instruirá) παντα (tudo) και (e) υπομνησει (trará à memória) υμας (sua) παντα (tudo) α (que) ειπον (eu disse) υμιν (vocês)” (João 14:26). Não houve nenhuma menção de que o Espírito Santo nos traria uma nova doutrina que nem o Filho e nem os profetas do Pai ensinaram. O plano de salvação é o assunto mais importante das Escrituras Sagradas e toda a informação necessária já havia sido transmitida pelos profetas e Jesus: “Porque eu não falei por mim mesmo; mas o Pai, que me enviou, esse me deu ordem [εντολη (endoli) ordem, comando, regra, mandamento] quanto ao que dizer e como falar. E sei que a sua ordem [endoli] é vida eterna. Aquilo, pois, que eu falo, falo-o exatamente como o Pai me ordenou” (João 12:49-50).

Existe uma continuidade de revelações que terminou em Cristo. Sabemos disso porque, como já mencionado, não há profecias sobre o envio de nenhum ser humano com novas doutrinas primárias após o Messias. As únicas revelações após a ressurreição dizem respeito aos eventos finais e não existe nada sobre novas doutrinas vindas de Deus que surgiriam entre Jesus e o fim dos tempos. Todos os mandamentos de Deus são contínuos e eternos e seremos julgados por eles. Quem agradou ao Pai foi enviado ao Filho para ser redimido por ele. Quem desobedeceu aos mandamentos do Pai não o agradou e não foi enviado ao Filho. “Foi por esse motivo que eu disse a vocês que só pode vir a mim a pessoa que for trazida pelo Pai” (João 6:65). Espero te ver no céu.